



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Rua Major Antônio Cardoso, 520 - Fone (55) 3359 – 2076
CEP: 97.900-000. CERRO LARGO/RS.
camaracel@gpsnet.com.br

EXPEDIENTE n.º 008/09

CERRO LARGO, RS, 14 ABRIL DE 2009.

Exmo. Sr.
ADAIR JOSÉ TROTT
Prefeito Municipal
CERRO LARGO - RS

Apaz-nos cumprimentar Vossa Excelência e na oportunidade passamos a transcrever as decisões tomadas por este Poder Legislativo, na Reunião Ordinária, realizada no dia 13 do mês de abril de 2009, em cumprimento ao disposto no art. 11 da Lei Orgânica do Município, na sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Cerro Largo, RS, onde foi desenvolvida a seguinte **ORDEM DO DIA:**

O Presidente, Vereador Artêmio Winter, informou que por motivos de saúde o Vereador Protásio Pedro Butzen não pode se fazer presente e, para substituir o Vereador licenciado, foi convocada a 4ª Suplente da Bancada do PP, Sra. Teresa Elveni de Oliveira Torres. Logo após, o Presidente solicitou a Vereadora que entregasse sua declaração de bens. Em seguida tomou seu juramento.

Foi concedido espaço para a Senhora Roseli Steffens, Presidente da 16ª Oktoberfest, explanar aos edis os acontecimentos acerca desta festa, bem como, convidar todos a participar do baile de escolha da rainha e princesas da Oktoberfest de 2009. Aproveitando o ensejo convidou os vereadores a integrarem a Comissão de Recepção da 16ª Oktoberfest.

MATÉRIA DE ORIGEM DO PODER EXECUTIVO

OF. CIRCULAR GAB. Nº 002/2009: Comunica o recebimento de recursos da União ou Estado através de convênio no período de 01 de dezembro 2008 a 31 de março de 2009.

MOÇÕES ESCRITAS:

VER. PAULO KIPPER: O Vereador que a presente subscreve, com assento nesta Casa Legislativa, vem requerer, após preenchidos os trâmites legais, o que segue: - Apresenta

Projeto de Lei Sugestão Nº 001/2009, que veda a contratação de parentes para cargos em comissão e funções de confiança. **Em estudos.**

- Encaminha Pedido de Providência a ser dirigido ao Prefeito Municipal: Solicita ao Executivo, através do setor responsável que faça a recuperação asfáltica da rua Anunciação. **Encaminha-se.**

BANCADA DO PMDB: - Encaminha Pedido de Providência a ser dirigido ao Prefeito Municipal: Solicita ao Executivo, através do setor responsável que faça a recuperação e/ou patrolamento, das estradas da grande Tremônia. **Encaminha-se.**

TARSO WEBER: - Apresenta **PROJETO DE LEI SUGESTÃO 005/2009** a ser dirigido ao Executivo Municipal: *Dispõe sobre a Execução de vias de acesso a pessoas portadoras de deficiência.* **Em estudos.**

- Apresenta **PROJETO DE LEI SUGESTÃO 006/2009** a ser dirigido ao Executivo Municipal: *Torna obrigatória a construção de rampas de acesso para pessoas portadoras de deficiência em prédios públicos do Município, do Estado e da União no município de Cerro Largo e dá outras providências.* **Em estudos.**

COMUNICAÇÕES VERBAIS DOS VEREADORES

(correção a cargo dos autores)

VER. SARA SCHER: “Sr. Presidente, colegas vereadores e público que nos assiste. Inicialmente, quero dizer aos colegas que o projeto por nós apresentado e aprovado nesta casa em 2008 está sendo articulado junto ao Executivo, estamos tratando com o secretário de Educação a implantação do “Arquivo Histórico Cerro Azul”. Este projeto tem como objetivo arquivar de forma adequada a história de nosso povo, ou seja, registrar todos cidadãos que fizeram diferença na construção de nosso município na cultura, educação, saúde, política, iniciativa privada e demais setores. Quando estiver acertada a coordenação dos trabalhos que deverá ser profissional, o projeto vai precisar da participação da comunidade no levantamento de dados e com a colaboração de todos certamente teremos um acervo muito rico. Aproveitando este gancho devo dizer que na nossa atuação de vereadora, agimos dessa forma, não costumamos trazer para as seções as demandas da população, mas sim, procuramos diretamente os secretários nas diversas secretarias, isso está sendo muito válido pelo fato de que estamos sempre a par do cotidiano da administração municipal e, especialmente neste período é importante conhecer esta realidade, o secretário da fazenda e o senhor prefeito municipal colocaram a dificuldade financeira, se não fosse uma reserva técnica de caixa já estaríamos em situação muito crítica, além do alerta do secretário da fazenda municipal, a FAMURS já manifestou a preocupação pois a redução que apresentou no primeiro trimestre do ano, o repasse do FPM – Fundo de participação dos municípios é muito preocupante. As isenções concedidas pela União nas alíquotas do IPI para compra de carros novos e a correção da tabela do Imposto de Renda afetou diretamente a arrecadação porque esses dois impostos formam a base do cálculo do FPM que é a principal fonte de receita de muitos municípios e, sabemos que a economia é globalizada de tal forma que uma crise imediatamente afeta todos. Portanto, muitos anseios nossos não são prioritários neste momento. Mas frente à crise, também é oportuno colocar que na revista “Veja” desta semana podemos ler uma abordagem de otimismo. O vice-presidente da RBS Pedro Parente coloca que o país possui armas para acelerar o crescimento, coloca que há razões para certa visão positiva, pois o Brasil não tem uma crise bancária, a situação do sistema bancário brasileiro segundo ele, é extraordinário. Outro fator importante foi a “desdolarização” da dívida pública, assim a recente desvalorização cambial não nos afetou como em outras crises. Então a economia do país está em situação propícia e receptiva a medidas pontuais que o governo venha a tomar. Nos resta, portanto, acreditar

que medidas serão tomadas e os reflexos positivos dessas medidas cheguem aos municípios. O deputado federal Luiz Paulo Vellozo Lucas se pronunciou dizendo que as medidas como liberação do compulsório e redução do IPI dos automóveis não foram um conjunto coerente fundamentado em um diagnóstico verdadeiro da situação do país, mas como disse o prefeito esta noite dificilmente a União voltará atrás nisto. Segundo o deputado citado, neste momento de crise, a ampliação do investimento público federal seria uma saída possível. Os estados e municípios têm de cumprir à risca a Lei de Responsabilidade Fiscal e o governo federal não, então esperamos que o governo federal faça o possível. Para concluir, consideramos muito oportuna também a colocação de Pedro Parente: “o governo tem um papel fundamental, que é coordenar expectativas. É preciso ficar claro que as medidas têm de ser adotadas no prazo certo, com objetividade, sem um discurso político por trás delas”. Quero dizer também que a participação do executivo na seção de hoje foi muito oportuna e esclarecedora, me chamou atenção a questão do transporte escolar, que a população costuma reclamar e exige sempre mais, mas é bom lembrar que para o aluno urbano, não se recebe verba, então foi apresentado que tivemos a despesa de R\$ 565.000,00 e apenas R\$ 93.000,00 foi repassado pelo Estado e União, portanto, existem investimentos que não aparecem mas há todo esforço para se manter.”

VER. PAULO KIPPER: “Senhor Presidente, Vereadoras, Vereadores, funcionários da Casa, Vice-Prefeito, vereadores suplentes, imprensa, Presidente da 16ª Oktoberfest, Senhora Roseli Steffens senhoras e senhores. Agradeço a presença do Executivo Municipal na pessoa do Senhor Prefeito Adair Trott e seus secretários. Que explanou sobre as dificuldades de nosso Município principalmente o que tange aos recursos financeiros. Quero dizer que ponderamos algumas colocações e as vezes divergimos de algumas coisas, pois entendemos de uma forma diferente, nos como Vereadores devemos sim cobrar do Senhor Prefeito. Sobre a suspensão do convênio com a CISMISÕES, onde a comunidade tinha acesso a consultas e exames especializados. O Executivo precisa investigar para ver o que aconteceu, pois foi dito aqui que somente o Município de Cerro Largo perdeu este convênio. Era um assistência muito boa para a comunidade, e é necessário rever o que houve, pois a informação que obtivemos, junto a UNIMED MISSÕES, que a havia abuso de consultas especializadas e eram usadas por pessoas que tinham condições de arcar com estas despesas. No entender houve abuso por parte da Secretaria da Saúde de nosso Município. O que se erra hoje pode ser consertado amanhã, o que não pode acontecer é permanecer no erro. Ficamos sabendo do convênio que o hospital de Santo Ângelo está fazendo com os Municípios da AMM em caráter experimental por seis meses devido ao seu déficit, este convênio abrangerá assistência médico hospitalar aos pacientes da Região e para Cerro Largo o município deverá gastar R\$4.150,00. É muito bom saber Vereador Paulo Barcelos que podemos contar com mais um Vereador do Bairro Brasília, pois precisamos nos unir para que assim possamos conseguir melhorias para a comunidade e espero que o Esporte seja implantado também no bairro Brasília, pois a Comunidades espera a muito tempo esporte aos jovens. Sobre a UFFS, não querendo menosprezar nenhum Vereador digo que participei e participo de todas as reuniões possíveis que envolveram e envolvem os interesses da conquista, instalação e da escolha dos cursos, pois todo o sacrifício de hoje será o sucesso de amanhã. Quero agradecer a presença e o convite da Senhora Roseli Steffens que preside a 16ª Oktoberfest, para participar do baile de escolha das soberanas da festa que será no dia 08 de maio no Parque de Exposições, e também para participar da comissão de recepção da festa. Gostaria de receber informações da Secretaria Municipal de Educação sobre os recursos do FUNDEB, pois a informação que tenho que o município recebe por alunos, e se os alunos da APAE estão computados como alunos do Municípios e se o município recebe para atender estes alunos. Sobre habitação quero conversar com o Secretaria Marco Alba para ver da possibilidade de

obter recursos para habitação em nosso Município. Senhor Presidente, nobres pares, fiquei muito triste com os nobres pares, não sei se por falta de informação, dos colegas ou por entendimento contrario, pois não é possível o que foi aprovado na quarta feira na reunião extraordinária, pois achei que o Projeto de Lei nº. 022/2009 estava acordado na reunião ordinária de segunda-feira, pois ninguém se preocupou em ser pai ou mãe da Emenda que isentava principalmente as pessoas menos carentes que vão receber as dez casas do imposto IPTU, enquanto durar as prestações do financiamento. Quero dizer que faltou respeito com os Vereadores da oposição, mas me desculpe Senhor Presidente, marcar uma reunião e aprovar o projeto de lei sem aceitar dizer que não aceitava a emenda é falta de hombridade. No município tem uma Lei que ajudei a aprovar de nº Lei nº. 1969/2006 por sinal acho muito justo a Lei de incentivo ao desenvolvimento do Município. –Que dispõe sobre a Política de Incentivos ao desenvolvimento econômico e social e expansão Industrial e Comercial, de Prestação de Serviços e Turística do Município de Cerro Largo e da Outras Providências. Quero ressaltar dois itens da lei artigo IV - Isenção fiscal, fiscal ou integral segundo o parágrafo quarto deste artigo, será concedida em relação aos seguintes tributos Municipais. A) IPTU. B) ISSQN. C) TRANSMISSÃO DE BENS IMOVEIS. D) LICENÇA DE LOCALIZAÇÃO E VISTORIA, FISCALIZAÇÃO E COLETA DE LIXO. PERCENTUAIS DE ISENÇÃO. A) 100% do 1º ano até o 5º ano. B) 50% do 6º ano até o décimo ano.

Pergunto como ser justo? Aprovamos uma lei para que tem mais recursos e para quem tem menos, não tem direito aos benefícios do Município, pois neste projeto o beneficiário devera pagar pelo financiamento. Pensamos caros colegas, o que é ser justo ou injusto.”

VERª. LOIVA DA CRUZ: “Senhor Presidente, Vereadoras, Vereadores, funcionários desta casa, imprensa, lideranças municipais e demais presentes a esta sessão minha saudação. Passada a Páscoa, período de reflexão e também confraternização entre as famílias, que receberam seus familiares, muitos destes visitantes nos fizeram questionamentos sobre fatos importantes do nosso município, em especial manifestando seu orgulho sobre a conquista sobre o Campus da Universidade. Estranho a justificativa apresentada pelo Prefeito Municipal pelo corte do programa CISMISÕES, pois acredita na seriedade dos médicos de Cerro Largo, e se estes fizeram alguma denúncia, foi por um motivo relevante. Estranho que em umas das sessões anteriores desta casa, votamos a devolução de recursos federais não usados na obra do quiosque, e segundo o relato do Prefeito Municipal falou que faltam vários itens para concluir a obra. Lembro que questionei o Presidente desta Casa, que na oportunidade questionou sobre a conclusão da obra, e que este havia garantido que tudo estaria concluído. E baseada nesta informação, foi votado a favor da devolução. É delicado agora vir a administração dizer que a obra não está concluída. Uma coisa é certa: não é por falta de recurso. Mas o mais preocupante é que da mesma forma que este recurso foi perdido, outros poderão ser devolvidos, e diante disso penso que os recursos deverão ser administrados com mais seriedade e transparência, porque com certeza foram obtidos com muito empenho. Quanto à conquista da UFFS que foi para todos nós, valiosa e séria, os movimentos sociais têm preocupações porque afinal, são os grandes protagonistas e mentores deste projeto. Sabemos que estamos praticamente na metade do mês de abril e não temos ainda a definição da área que o município deverá adquirir para construir a infra-estrutura e área experimental para os cursos que foram definidos para este campi. Ressalto que está na hora de decidir sobre este fato, o cronograma é extenso até o final do ano e no ano de 2010 deverá ter alunos em sala de aula. Esta indefinição é preocupante. Sabemos que há uma grande simpatia pela proposta do Seminário São José, sendo um espaço alternativo inicial e que o MEC tem simpatia por esta proposta. Diante de todas essas preocupações precisamos de áreas de qualidade para desenvolver da melhor forma possível o projeto conquistado. Temos também claro que quem não tem muito conhecimento da causa assumo com seriedade para que a proposta ande ou então se afaste. E para concluir

sobre este fato, os movimentos sociais e o Comitê Macro-Regional vão acompanhar com seriedade toda a negociação que pensamos estar em andamento, para que esta aconteça de forma sensata, correta e transparente. Por isso caros colegas, trago esta preocupação porque aqui é o espaço de nós dialogarmos, expor nossas preocupações e idéias. E como sei que há em Cerro Largo “pessoas que se preocupam muito, medem cada frase e palavra que digo neste plenário, achando que não posso expor minhas idéias e de uma base que me dá respaldo, digo que não me inibo diante de pequenas ameaças que são bobas, quando me dizem que é vergonhoso isso ou aquilo que falo. Tenho idéias próprias e continuarei sempre que for necessário expor estas em prol da nossa comunidade. Falo sempre que puder nos movimentos sociais, das propostas que construímos e concretizamos aqui em nosso município, e ninguém me fará mudar de idéia e nem de raízes. Quanto aos agricultores familiares de nosso município, quero dizer que estou na construção de suas propostas em relação aos rebates e continuação de programas, como por exemplo o troca-troca, e outros importantes para a sustentabilidade de nossa agricultura familiar, mas sei também que o governo estadual não prioriza isto, é zero para a agricultura familiar e outros programas do alcance dos pequenos. O que também é preocupante é o programa de moradia urbana e rural onde o Ministro das Cidades ainda não colocou os pés no chão e ainda não sabe quais as reais demandas dos municípios. Em relação à crise mundial, o Brasil vem se mostrando um exemplo de economia na contra-mão do neo-liberalismo, difundido no mundo, e que deu provas que não dá certo. Vejamos que nossa economia resiste a quebradeira dos EUA, da ASIA, da Europa, e ainda dá exemplo de desenvolvimento sustentável, com as riquezas naturais. Quem diria, Quando o Lula e o PT assumiram o Governo Federal, nossa dívida com o FMI era gigantesca, hoje é o FMI quem pede dinheiro emprestado, trabalho este que hoje é reconheci até mesmo pelos nobre colegas, tradicionalmente de oposição.”

VER. TARSO WEBER: “Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras. Nossa saudação ao vice-prefeito Valter Spies, aos suplentes que acompanham esta sessão hoje, Altevir Medeiros e Tuco Damke, à senhora Roseli Steffens, presidente da 16ª Oktoberfest-Missões, aliás, eu gostaria de dizer que na próxima sessão eu quero protocolar projeto de Lei nesta Casa para que a Oktoberfest-Missões passe a ser Patrimônio Cultural de Cerro Largo. Saudar também o Tiago Maurique e a Sílvia Dewes, pelo transcurso do Dia do Jornalista, dia 7 de abril, que continuem atuando e fazendo um jornalismo sério e que venha ao encontro da comunidade e não de grupos. Hoje nós falamos aqui em crise financeira, mas acredito que a crise maior não é de valores monetários, mas sim de valores éticos e morais. Existem problemas de corrupção e de improbidade nos Três Poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário, e isto não tem bandeira, há o envolvimento de todos os partidos. E as coisas podem começar pelos pequenos municípios. Como a emenda que este vereador apresentou na semana passada pedindo que os beneficiários do Programa de Habitação da Prefeitura tivessem isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano – o IPTU - dos imóveis construídos, com apoio do vereador Paulo Kipper. Estes beneficiários são pessoas em situação de risco social, pobres, carentes. Pois bem, os vereadores da situação, no seu legítimo direito, afinal estamos vivendo na democracia, votaram contra a emenda, deixando dez famílias pobres sem a isenção do imposto. Mas, os milionários, a quem eles servem, a quem os vereadores da situação devem obrigações, devem porque não dizer uma eleição, aí tem isenção por cinco anos, como se precisasse. Mas tudo bem, respeito à posição de vocês e espero que respeitem a minha. Lamentar que foi lavrada em ata a convocação do secretário municipal de Obras para se fazer presente nesta sessão e explicar a safadeza de despejar dejetos em qualquer lugar, e usar criancinhas e entidades para limpar o Arroio Clarimundo e eles depositando dejetos ali. Não foi feito, tudo bem, fica para a próxima sessão, dia 27. Quanto à crise, voltando a falar sobre ela. O secretário municipal Norberto Schoffen, até acho que faltou com o respeito para com esta Casa, vem aqui num

rompante até parece o dono da verdade. E esta crise moral que eu falo. Ele vem aqui falar em austeridade, em crise, trabalha meio expediente e eu acredito que deva receber seu salário inteiro. Então começamos por aí. A questão do quiosque, é outra preocupação. Porque dias atrás esta Casa aprovou a devolução de dinheiro para o governo Federal sob a alegação de que o quiosque estaria pronto. Agora foi confirmado pelo senhor prefeito que não está. Mas o dinheiro voltou. Isto é austeridade administrativa, agora o município é quem vai pagar. O dinheiro já voltou. Eu gostaria, senhor presidente, que fosse lavrado em ata o que eu vou dizer agora: eu quero a degravação da manifestação do senhor prefeito quando ele acusa os médicos de Cerro Largo de serem os responsáveis pelo rompimento do convênio com o CISMISSE. Para que isso seja apurado por esta Casa, pelo Ministério Público e pela justiça. Eu gostaria de fazer um apelo verbal ao nosso vice-prefeito Valter Spies, aqui presente: que o senhor encampe esta luta pela instalação de uma Defensoria Pública em Cerro Largo. Que o senhor abrace a causa e envie correspondência à Defensora Pública Geral, Dra. Maria de Fátima Záchia Paludo, manifestando o interesse do Executivo, dizendo que o município está de portas abertas, claro, se há a intenção em sediar uma Defensoria Pública. Se o município tem realmente interesse, em oferecer uma sala e um estagiário, dizendo que Cerro Largo está de braços abertos para esta conquista. Porque afinal, eu fui eleito, tenho representatividade e a minha palavra vale também. Respeito a sua autoridade como vice-prefeito, lhe respeito como cidadão, como homem público e gostaria de receber o mesmo respeito.”

VER^a. TERESA DE OLIVEIRA TORRES: “Quero cumprimentar nossos nobres colegas, o Vice-Prefeito Senhor Valter Spies, a Senhora Roseli Steffens, Presidente da 16^a Oktoberfest e demais público aqui presente. Somente quero fazer um pedido a Secretaria de Obras. Esta esquina da Rua Major Antônio Cardoso com a Avenida 20 de Setembro, cada vez mais precisa de atenção dos motoristas. É um perigo constante, posso afirmar pois moro quase em frente, vejo e escuto os quase acidentes e semana aconteceu um. Os órgãos competentes precisam estudar e agir logo. Para melhorar o tráfego o mais correto seria a construção de uma rótula. Deixo aqui esta minha preocupação. Obrigada.”

O Ver. Artêmio Winter passou a Presidência do Legislativo para a 1^a Secretária da Mesa, Sra. Isa Godóis Garcia, para fazer uso da palavra na qualidade de Vereador, conforme exige o Regimento Interno da Casa.

VER. ARTÊMIO WINTER: Iniciando seu pronunciamento o Edil cumprimenta a todos. “Sabemos que nessa semana o vereador Paulo Kipper irá a Porto Alegre, num curso da UVERGS, e temos certeza que irá conversar com o Secretário Alba, na busca por recursos para a construção de mais casas, e neste sentido o Prefeito Municipal lhe disse que poderá contar com o executivo, que buscará dentro de seu orçamento os recursos necessários para a contrapartida. A respeito do pórtico e quiosque, que já se tornou uma novela bem antiga, posso dizer que nesta tarde entramos em contato com o pessoal de Santa Rosa, responsável pela construção do pórtico, e eles pediram ao prefeito prazo até 02 de maio para o reinício das obras. Acredito que isso dificilmente irá ocorrer, por isso, nos próximos dias a assessoria jurídica do Executivo Municipal tomará as medidas cabíveis para acionar esta empresa. Sobre o quiosque posso afirmar que, de acordo com o projeto inicial, assinado pelo ex-vice-prefeito, que era o engenheiro da Prefeitura, a obra está pronta. Sobre a área da faculdade, citada pela vereadora Loiva, o prefeito já comentou anteriormente que o executivo Municipal tem preocupação neste sentido. Posso dizer que foi elaborada e enviada uma proposta a reitoria do Colégio La Salle Medianeira para a aquisição da área próxima ao parque de exposições. A prefeitura, neste documento, apresentou o valor que está disposta a pagar pelo terreno, bem como as condições de pagamento, e resta aguardar a manifestação dos membros do conselho do La Salle. Todos sabemos que não resta mais que 3% de recursos livres para que o prefeito possa trabalhar, pois o restante do orçamento já está destinado as diversas

secretarias do município. Na busca por formar pessoas preocupadas e que conheçam a realidade de nossa região é que foram buscadas duas áreas distintas para a instalação da Universidade, uma trata-se de uma área nobre, de terra vermelha, mas também temos na região terrenos acidentados, por isso buscou-se a área da escola agrícola. Assim, daremos maior possibilidade de estudo e trabalho aos alunos da faculdade. É preciso que os integrantes da comissão da faculdade trate deste assunto com o Executivo, analise e pense no bem maior que é a UFFS. Essas são as áreas que serão colocadas a disposição da faculdade. Sobre as dependências do seminário São José, relato que o executivo Municipal fez uma proposta, e o Seminário apresentou contra-proposta, que depois de avaliada pelo Executivo foi considerada elevada. Mesmo que uma implantação provisória desta faculdade nas dependências do Seminário fosse cogitada, afirmo que seria preciso uma adequação do local, onde se gastaria mais de 500 mil reais, pois o acesso a deficientes e demais obras são indispensáveis. Sobre o projeto do Vereador Tarso, que trata da isenção do IPTU para os beneficiados com as casa, objeto dos projetos de Lei 022/2009 e 023/2009, podemos afirmar que a Caixa federal está recebendo os projetos, porém isso não quer dizer que realmente teremos 10 casas, depende muito da aceitação do projeto por parte da Caixa Econômica Federal. Nós, vereadores da situação, e o executivo Municipal. Entendemos que estas pessoas já serão beneficiadas pelo Executivo através da contrapartida e disponibilidade de terrenos. Como o Vereador Tarso mesmo diz, estamos numa democracia, e a posição dos vereadores da situação foi de não conceder mais estas isenções já que os benefícios foram tantos. Sabemos que ainda virão muitos outros projetos a esta Casa, muitas outras propostas do Executivo e dos Vereadores serão discutidas, alguns projetos aprovados e outros rejeitados e eu, enquanto presidente desta Casa e parte da base aliada do governo municipal continuarei procedendo desta maneira. Não apenas defendendo o Executivo, mas também tentando entender suas ações, pois é esta nossa função. Estamos aqui como vereadores, dando nosso apoio em projetos de interesse da comunidade.”

Reassumindo a Presidência o Vereador Artêmio Winter, convocou os Senhores Vereadores para a próxima Reunião Ordinária, a realizar-se dia 27 de abril de 2009, às 19 horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Cerro Largo, RS.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Gabinete da Presidência - Cerro Largo – RS

Artêmio Winter
Presidente

Nádia Lenz
Secretária Executiva

Obs.: Este Expediente contém 07 (sete) páginas.
